

Algumas Notas Biograficas do Casal Angelo e Marina Dall'Acqua.

Angelo, nasceu em Sea Valle agordina, na Provincia de Belluno - Italia - em 1867, 2º filho do casal José Dall'Acqua e de Anna Panfardien, com mais 4 filhos. A familia, não possuindo recursos sufficiente para o seu sustento, pois ella era composta de 7 membros, e o Pai, annualmente devia ausentar-se pelo menos uns 8 meses de casa, em procura do serviço de suas Profissões, pois um pedreiro naquella Pais, devia tambem conhecer a profissão de carpinteiro, pois elle era habil, em ambos os serviços, que lhe davam uma escarce renda para auxiliar a familia, com o Nosso Pão de cada dia. Tal vida de ambulante, já o tinha aborecido, e, sabendo que: Das Preatras Dolomitiche Belluneses - Italia - até as bandas Rossivas querer ao Governo Imperial do Brasil, a passagem gratis; pois que a Italia, de acordo com o Brasil, haviam aberta a Emigração livre para as familias que desejassem seguir para a nossa Patria, a fim de se dedicar na Agricultura e Industria.

Assim, o Chefe da familia, depois de ter se scienciado das leis e do Clima, que achou bons, fez as praticas para obter os papeis e o Passaporte para a familia inteira, a qual concordou a fim de que fosse vendidos os escarce bens que possuíam, e emigrar para a Nova Terra!

Depois das Festas Natalicias, e do Anno Novo de 1878, em pleno Inverno, foi destinado, para a partida dos esules voluntarios, o dia 21 de Janeiro desse anno de 1878.

Nesse tempo o filho Angelo, já tinha os seus 11 annos de idade, e ajudava o Pai na profissão de Carpinteiro; officio de sua predileção, no limite de sua possibilidade.

Nos dias que lhe faltavam para chegar em 21 de Janeiro do Novo Anno, o Dall'Acqua, auxiliado pelos filhos maiores, preparou os caixões, males e o que precisava para guardar as ferramentas, roupas de vestuarios e de cama, etc. Já, para o dia marcado, estava pronto o Carrocheiro com as suas mulas e a carroça. Já, desde o dia antecedente, e no dia da partida, depois de carregada a carroça com as bagagens, e embarcados os 5 filhos com a sua Mãe. O Gosi, tinha sabido um pouco antes, o Carrocheiro deu o sinal da saída! Adeus Pais nativo! Adeus Parentes! Adeus Padre! Adeus Igreja de S. Miguel, onde os Dall'Acqua, foram batizados!

Com a tal condução, os Esules foram até a cidade de Vicenza, onde o dia seguinte, embarcados no trem seguiram para Verona, Peschiera, Nôlão, Alexandria e Genova. Nesta ultima cidade por falta de embarcação, houve uma parada, nas lindas colinas da cidade de 3 meses, isto é; até o fim do mes de Abril, quando chegou o vapor, o qual levou, entre a familia Dall'Acqua, mais uma porção de emigrantes que iam para o Brasil.

Depois de 24 horas de navegação no Mediterraneo, e enviado os ultimos Adeus as cidades de S. Remo e Ventimiglia na Riviera di Ponente, com grande saudade e as lagrimas nos olhos, os expatriados, chegaram no Porto da cidade franceza Marsilha.

Pelo vale do Rio Rodeno, embarcados no trem, seguiram por Dijão, Paris; seguindo para poente, pelo vale do Rio Sena, por Rouen na Normandia, até em Havre na Mancha.

No Havre, na espera do navio Rivadavia, 5 dias, até a chegada do vapor. Em 5 do mes de Maio, o vapor com a sua carga humana saiu do Porto, e segue pelo Atlantico, até o porto de Rio de Janeiro, linda cidade Capital do Imperio do Brasil, num percurso de mais ou menos um mes, com o Mar bastante brabo e borrascoso.

Em Rio de Janeiro, no mesmo dia da chegada, houve baldeação dos imigrantes, do navio Rivadavia, para o vapor Calderão, da Naveg. Costeira, o qual seguiu para o Rio Grande do Sul. Na cidade de Rio Grande, extremo Sul do Imperio do Brasil, ouve a parada dos Imigrantes, de uma quinzena de dias, num indecente Barracão, onde os miseros foram pastos como irracionais; Logo, notou-se que, tinham chegado num Pais onde ainda existia a escravidão!

Porém, tem que se assopetar a vida nova e patientar! Mais ou menos em 20 de Junho, são novamente embarcados numa velha carcaça de apparencia de vapor, na qual sem comodo, sem higiene e sem distincção de sexo, os miseros Imigrantes, são conduzidos na Capital da Provincia, Porto Alegre, de onde depois de 5 ou 6 semanas, pela fluvial, foram conduzidos a São Sebastião do Cay, desta localidade por carroça até o Rio da Felix, de onde com a condução de Carqueiros, por caminhos intrancitaveis, pelo bosque selvagem, chegaram a Sta. Maria do Porromeco (hoje São Vendelino) na Região da Colonia Alemã.

De Porromeco, sempre pela selva virgem, em caminhos Viadeiros, o transporte é feito, seja para as Bagagem, como para os miseros esilados, até a seu destino em Sta. Isabel (atualmente Bto. Gonçalves), por Carqueiros!, e... de apé.

Chegados nesta ultima localidade, os infelizes Imigrantes, foram colocados em Colonias Agricolas. O José Dall'Acqua, conseguiu o seu lote Colonial na Linha Palmeiro N.º 9, a 10 kilometros da Sede. Ali, construiu a sua Casa de madeira, e quando havia trabalho de sua profissão de carpinteiro, ajudado pelos filhos, ganhava alguns cobres, e a familia, lidava na colonia, até que o filho Angelo, um belo dia, viu a jovem Marina Bardelotto, moça de bom costume, e filha de familia, Catolica, com a qual, depois de 8 meses, e, em 1.º de Maio de 1895, conseguiu casar.

(Segue no verso.)

com a mesma, a qual teve a felicidade de ser Mãe de 17 filhos, dos quais 15 todos vivos, sendo: 10 filhas todas casadas, e 5 filhos homens, sendo: 4 casados, e um pegou a carreira Ecclesiastica, cuja Mãe nasceu em 5 de Novembro de 1876, em alto mar a bordo do navio São Martin, de bandeira Franceza; na ocasião da viagem emigretoria da Italia para o Brasil.

A dita jovem de nome Marina, filha II.º do Casal Augustinho Bardelotto e Joanna De Canal, de profissões Tecelões, nativos de Feltre, Prov.ª de Belluno (Italia). A viagem da familia Dall'Acqua, do Pais de nascimento, até a destinação foi de 7 meses e meio, mais ou menos.

Paraná, Ponta Grossa, Caixa Postal, 391.
Angelo Dall'Acqua - XX DE XI DE M.C.M.LI.

Ordem	Filhos	Data de nascimento	Netos	Bisnetos	Homens	Mulheres
1	Italia	8 12 1895	11	7	5	6
2	Gelsomina	28 12 1896	10	8	5	5
3	Vittorino	22 12 1897	Defunto			
4	Marora	31 7 1898	9	4	5	4
5	Heister	9 2 1901	6		4	2
6	Ersilia	30 8 1902	5		3	2
7	Jnes	10 12 1903	4		2	2
8	Anitta	11 6 1906	5		4	1
9	Alcides	10 7 1907	2		1	1
10	Pinio	6 8 1909	8		3	5
11	Aussania	20 11 1910	Defunta			
12	Onesimo	7 4 1912	6	1	4	2
13	Jones	8 4 1914	5		2	3
14	Ovidio	20 7 1915	3		2	1
15	Robertina	19 8 1917	6		5	1
16	Vitorio	11 11 1919	Clerigo			
17	Loelia	30 5 1921	5		4	1
Total dos Descendentes vivos			119.	79.	49	36

Paraná, Ponta Grossa, Caixa Postal, 391.
Angelo Dall'Acqua - XX DE XI DE M.C.M.LI.